

Sociedade

Joana Santos ficou paraplégica após acidente ocorrido há 15 anos em escola de Porto de Mós

“Nunca pensei resignar-me. Ficar parada não era um bom plano”

Maria Anabela Silva
anabela.silva@jornaldeleiria.pt

Naquela tarde, como em tantas outras até aí, Joana brincava com os amigos no recreio da antiga escola primária de Porto de Mós. Passavam alguns minutos das 15 horas, quando um pneu de um camião se soltou e entrou desgovernado no pátio da escola, atingindo três meninas. Uma delas, Andreia, viria a falecer. Duas outras ficaram gravemente feridas. Vânia perdeu um braço e Joana ficou paraplégica. Quinze anos depois, invocamos aquele dia fatídico, pela voz de Joana Santos, hoje com 23 anos.

A terminar o curso de Direito na Universidade Nova de Lisboa, a jovem diz ter poucas memórias do dia do acidente. “O que sei é pelo que me contaram. Só me recorde de acordar no hospital e dos meses que passei internada”, conta. Após três meses no Hospital Pediátrico de Coimbra, seguiu-se o internamento num centro de reabilitação, para “aprender” a adaptar-se à sua nova condição.

“Durante muito tempo, acreditei que voltaria a andar. As pessoas à minha volta também me transmitiam essa convicção”. Com o passar dos anos, Joana foi deixando de sentir “esperança e optimismo nas conversas dos médicos” e daqueles que a rodeavam. Começou a fazer “perquisas” e “perguntas” e, por volta dos 13/14 anos, percebeu que a situação “era irreversível”.

Seguiu-se uma fase de revolta. “Sentia muita raiva. Foi um período complicado”, confessa. Com o passar do tempo, a revolta foi acalmado. No seu lugar, começou a surgir uma nova esperança, assente num único objectivo: “Tentar ter a melhor vida possível, tendo em conta as limitações”. A jovem conta



Aos 23 anos, Joana Santos está a terminar o curso de Direito e sonha ser juíza

A data

2002

O acidente no recreio da EB1 de Porto de Mós ocorreu há 15 anos, quando um pneu se soltou de um camião que circulava junto ao Bairro de São Miguel e invadiu o pátio da escola. Uma criança morreu e duas ficaram gravemente feridas

que, nesta fase, agarrou-se aos estudos, consciente de que esse seria “um bom caminho” para contornar as dificuldades.

“Acreditava que se estudasse seria mais fácil”, diz Joana Santos, que, após a conclusão do ensino secundário, ingressou no ensino superior. Nova etapa complicada. A saída de casa, a adaptação a Lisboa e enfrentar o “medo de não ser aceite por ser diferente” fizeram com que, durante o primeiro ano, tivesse andado “à deriva”. “Afinal, os problemas estavam mais na minha cabeça do que na realidade. Em termos práticos, não é difícil. A universidade está bem preparada ao nível das acessibilidades. Vivo numa residência para estudantes e vou para a faculdade de

carro. Tenho estacionamento quer num lado quer no outro. Fiz bons amigos e acabei por recuperar os resultados escolares.”

A terminar a licenciatura em Direito, Joana ainda não decidiu se irá fazer primeiro uma pós-graduação ou o mestrado. O que já está perfeitamente claro na sua cabeça é que no futuro gostava de seguir a magistratura. “O meu sonho é ser juíza. É assim que me vejo daqui a 15 ou 20 anos”, revela a jovem, que olha para o seu percurso pós-acidente como “normal”. “Todas as pessoas têm os seus problemas. O meu é físico. Nunca pensei resignar-me. Ficar parada não era um bom plano, mas o que faço não tem nada de extraordinário.”

Contas do Santuário

Reitor aponta interpretação diferente das Finanças

O reitor do Santuário de Fátima rejeitou que um eventual diferendo com as Finanças esteja na base da não divulgação das contas da instituição, reiterando a existência de interpretações diferentes em relação à Concordata no âmbito tributário. “Não há um diferendo com as Finanças. O que existe é uma interpretação diversa em relação àquilo que estabelece a Concordata (...). Essas questões em matéria tributária foram o que levou o Conselho Nacional a definir a não apresentação, nos moldes em que se fazia anteriormente, das contas”, explicou o padre Carlos Cabecinhas, em entrevista à agência Lusa, após ser questionado sobre o contencioso no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria e a suspensão da divulgação das contas da instituição.

A 14 de Fevereiro, este tribunal informou a Lusa que existiam 15 processos em que a autora ou impugnante é o santuário e o réu ou demandado o serviço de Finanças de Ourém. Segundo Carlos Cabecinhas, “o santuário sempre prestou contas, mas prestou a quem tem de as prestar”, neste caso ao Conselho Nacional, assinalando que, a cada ano, antes da entrega, as contas são sujeitas “a uma auditoria externa independente que dá o seu parecer”.

“Havendo algumas questões pouco claras em relação à matéria fiscal, uma vez que isso falseava, de alguma forma, os resultados e as contas, [o Conselho Nacional] entendeu suspender essa apresentação”, referiu. O reitor sublinhou que “a apresentação de contas não depende de qualquer diferendo com as Finanças, depende de uma decisão do Conselho Nacional” que “pode decidir amanhã apresentar”.

Ourém Faleceu presidente da Junta de Urqueira

Presidente da Junta de Freguesia de Urqueira, concelho de Ourém, Adão Vasconcelos faleceu no passado dia 14. O autarca tinha 66 anos e liderava aquela Junta desde 2009, tendo sido eleito nas listas do PS. A Câmara de Ourém decretou três dias de luto municipal, com o presidente do município, Paulo Fonseca, a recordar Adão Vasconcelos como um homem “íntegro e atencioso” que serviu a comunidade “de forma exemplar”.



Porto de Mós Parque verde acolhe Festival da Juventude

A segunda edição do Festival da Juventude de Porto de Mós realiza-se este sábado, dia 22, no Parque Almirante Vítor Trigueiros Crespo. Promovido pelo município, o evento começa pelas 15 horas, com actividades desportivas. À noite, a partir das 21:30 horas decorre concurso Miss & Mister Festival da Juventude de Porto de Mós. O dia terminará com as actuações de dj's. A participação nas actividades é gratuita.

Batalha Câmara denuncia descarga ilegal de efluentes

A Câmara da Batalha apresentou, na semana passada, uma queixa junto da GNR de Leiria relativa à descarga de efluentes alegadamente provenientes de uma suinicultura localizada em Alcanadas. Em comunicado, a Câmara revela ainda que solicitou informações à Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro sobre o processo de regularização da exploração pecuária identificada como causa provável da descarga.

Óbidos Pedida revogação de alvará de Fálésia D'el Rey

É entregue esta quinta-feira, dia 20, na Assembleia da República uma petição que pede a revogação da emissão do alvará do loteamento turístico denominado Fálésia D'el Rey, em Óbidos. Assinada por 2525 cidadãos, a petição defende a reavaliação da classificação do empreendimento como projecto de potencial interesse nacional (PIN) e dos seus impactos na Lagoa de Óbidos, na linha costeira e nos recursos florestais e hídricos da zona.

Economia

Áurea e Essence Inn Marianos abrem entretanto

Investimentos de vários milhões para novos hotéis em Fátima

Raquel de Sousa Silva
raquel.silva@jornaldeleiria.pt

■ Não foi o único motivo, mas a vinda do Papa a Fátima este ano, para celebrar o centenário das aparições, terá sido um incentivo para que avançassem alguns investimentos em novas unidades hoteleiras. Entre o final deste mês e o início do próximo abrem duas, de quatro estrelas.

Uma delas é o Áurea Fátima Hotel Congress & SPA, situado na Avenida José Alves Correia da Silva, logo à entrada da cidade. Tem 108 quartos, três dos quais suites, dois restaurantes, um bar, uma sala de leitura, duas salas de reuniões e outras tantas de congressos, *business center*, SPA com jacuzzi, sauna, banho turco e duas salas de tratamentos, ginásio, *kids club*, loja e capela. Tem ainda três terraços exteriores (um deles no quinto piso) e estacionamento (subterrâneo e térreo). Deverá abrir no início de Maio.

Sem divulgar o montante do investimento, Cristina Conceição, uma das gestoras, explica que o edifício já estava construído há uns anos, mas fechado por opção da administração, que considerou então abri-lo em ano de centenário das aparições, apostando num hotel de quatro estrelas "com arquitectura, decoração de autor e espaços diferenciadores".

O hotel vai ser explorado pela empresa O Sino, que explora há cerca de 20 anos um restaurante *self-service* com o mesmo nome, e que detém ainda outra unidade hoteleira, com 48 quartos. Trata-se do Travel Hotel, que irá reabrir ainda em Abril.

Essence Inn com 180 camas
Também de tipologia quatro estrelas, o Essence Inn Marianos resulta de um projecto submetido ao Portugal 2020 com vista à transformação da Pensão São Paulo e do



Áurea, de quatro estrelas, abre no início de Maio

Os números

108

é o número de quartos do Áurea Fátima Hotel Congress & SPA

38

dos 91 quartos do Essence Inn Marianos estão aptos a receber pessoas com mobilidade condicionada

antigo Seminário dos Marianos, edifícios situados lado a lado, que sofreram obras e dão agora origem a um novo espaço.

Jovanete Vieira, responsável em Portugal pela Congregação dos Padres Marianos, dona daqueles edifícios, diz que o projecto, participado em cerca de 70%, ascende a 3,5 milhões de euros e adianta que o hotel tem 91 quartos (76 duplos, dez singles, três *suites* e ainda dois apartamentos T1 e T0), o que totaliza cerca de 180 camas. Está ainda dotado de restaurante, sala de conferências com capacidade máxima de 120 pessoas, sala de reuniões, capela, piscina interior e loja de recordações (também aberta ao público).

"A abertura coincide com o cente-

nário das aparições, é um bom ano para abrir, mas não foi o motivo" principal por trás do investimento, explica Jovanete Vieira. "Há muito que vínhamos a estudar o projecto. O património acarreta custos, e não fazia sentido tê-lo por explorar", diz, adiantando que só o edifício da antiga pensão paga, em média, dez mil euros de IMI por ano.

Neste edifício, fechado desde 2010 por falta de condições para funcionar como pensão, as obras arrancaram em Maio do ano passado. Já no imóvel do seminário, que agora funcionava como unidade de alojamento, os trabalhos arrancaram em Outubro. Ambos vão sofrer uma "requalificação profunda", para dar origem ao novo hotel de quatro estrelas.

Número de ideias acompanhadas triplicou em quatro anos

Empresas incubadas na IDDNET facturaram 11 milhões

■ Voto de louvor para o conselho de administração da IDDNET, proposto pelo conselho fiscal, depois de apreciar os resultados dos últimos quatro anos. O número de empresas que beneficiaram dos serviços da associação sem fins lucrativos duplicou, o total de ideias acompanhadas passou de 30 em 2013 para 90 em 2016 e existem actualmente 42 projetos incubados, ou seja, ocupação máxima na incubadora localizada em Leiria.

A assembleia geral em que o conselho de administração apresentou os resultados do último quadriénio decorreu a 5 de Abril. De acordo com dados de Dezembro, 71% das empresas incubadas actuam no sector das tecnologias de informação, comunicação e electrónica. Em 2016 facturaram 11 milhões de euros e viabilizaram 173 postos de trabalho.

Na região centro, 29% das candidaturas às medidas *Star Up Vou-*

cher e *Vale Incubação*, no âmbito do Programa Nacional *Start Up Portugal* do Ministério da Economia, surgiram na IDDNET.

Entre as novas acções e parcerias das quais se espera um impacto significativo já a partir de 2017, na aceleração das empresas e no surgimento de novos projectos inovadores, em sectores estratégicos para a região, destaque para o programa de aceleração *Spin+*, co-organizado com as res-

tantes 15 incubadoras da RIERC - Rede de Incubadoras da Região Centro, o programa de *softlandding* com a universidade brasileira Univates, a assinatura do protocolo *Fostering Innovation in Tourism* com o Turismo de Portugal e o projecto de cooperação transfronteiriço *Reinova*, a três anos, no qual a IDDNET assume o papel de gestor de projeto, com vista à reindustrialização do sector agroalimentar. CG

brindicis
ISSUE QUALITY MATTERS

GO
paper

PMEE
excelência
'16

PRÉMIO
EXCELÊNCIA
2016

OBRIGADO!

www.brindicis.com
www.gopaper.pt